

Agentes da Força Nacional ameaçam abandonar segurança da Olimpíada

Agentes da Força Nacional ameaçam abandonar Olimpíada

[Abrir galeria em tela inteira](#)









Agentes da Força improvisam camas nos quartos onde estão alojados no Rio Por: Divulgação 13/07/2016

[4 de 7]

MARCO ANTÔNIO MARTINS
DO RIO

13/07/2016 13h45 - Atualizado às 20h06

Falta constante (ou vazamento) de água, pias entupidas, banheiro sem chuveiro, quarto sem cama, comida

azedada e uma vizinhança formada por favelas dominadas por milicianos ou traficantes.

Essa é, em suma, a situação em que se encontra boa parte dos policiais e bombeiros da [Força Nacional](#) de Segurança que estão no Rio para os Jogos Olímpicos, segundo relatos e fotos feitos e divulgados pelos soldados.

Na terça-feira (12), o grupo realizou um pанаelаço para pedir melhorias das condições de alojamento e também para protestar contra os atrasos e o valor da diária, que seria inferior ao combinado.

Atualmente, são 3.000 servidores da Força no Rio, alojados em apartamentos de dois quartos do programa Minha Casa, Minha Vida, em Jacarepaguá, na zona oeste.

Outros 3.000 chegarão à cidade para os Jogos. A Força Nacional será responsável pela segurança no interior das arenas e na área do entorno dos locais de competição.



No protesto, os agentes pediram uma solução até a sexta (15), caso contrário ameaçam pedir baixa e voltar a suas casas –a Força Nacional é composta por PMs e bombeiros de outros Estados.

Nesta quarta (13), o secretário nacional de Segurança Pública, Celso Perioli, se reuniu em Brasília com representantes da categoria para tentar resolver o problema até esta quinta (14). Procurado pela Folha, o Ministério da Justiça não se pronunciou até o fechamento desta edição.

Em cada apartamento usado como alojamento há seis policiais ou bombeiros. Todos receberam os imóveis sem chuveiros. Os colchões foram comprados pelos servidores, que improvisam armários com sapateiras ou espalham as roupas pelo chão.

Alguns apartamentos têm vazamentos nas paredes ou as pias entupidas. A água é cortada constantemente, já que a concessionária de saneamento faz ajustes no condomínio recém-concluído.

Na madrugada de segunda-feira (11), alguns policiais foram para as janelas durante a madrugada e começaram a gritar pedindo água.

"O que acontece ali é um absurdo. Os policiais estão passando fome em ambientes insalubres. E isso na preparação para um evento como a Olimpíada", afirma o cabo Elisandro Lotim, presidente da Associação Nacional dos Praças, entidade que representa soldados, cabos, sargentos e subtenentes da PM e do Corpo de Bombeiros.

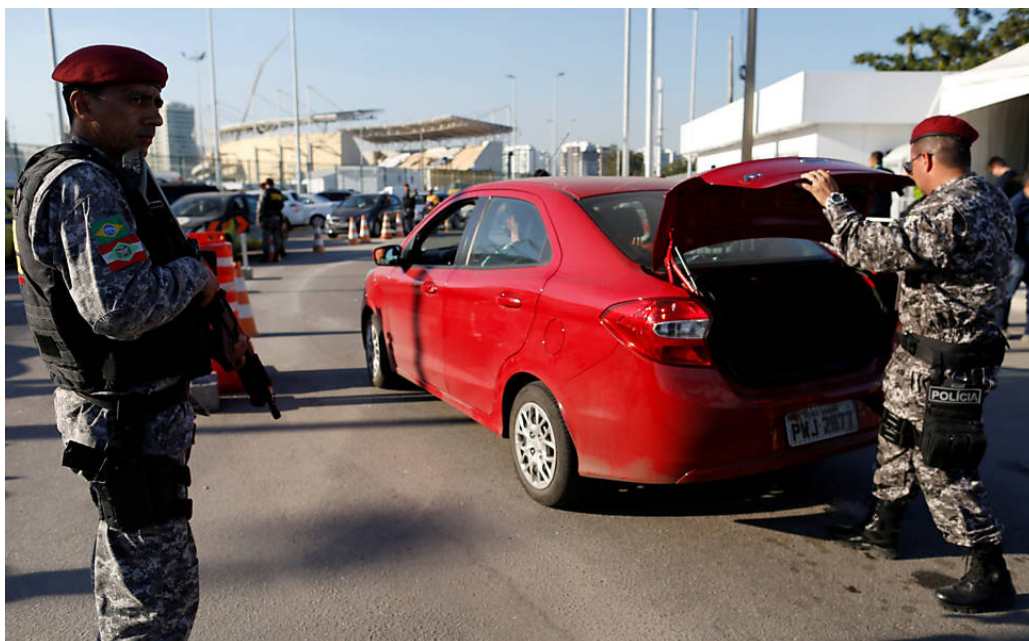
Há um ano, o planejamento era que 9.600 agentes da Força Nacional fossem deslocados para o Rio para a Olimpíada. Serão apenas 6.000.

A apresentação do grupo aconteceu no dia 5 de julho, com o ministro da Justiça, Alexandre de Moraes, no Parque Olímpico da Barra.

Força Nacional, responsável pela segurança da Olimpíada

[Abrir galeria em tela inteira](#)





Soldados da Força Nacional em evento no Rio nesta terça (5). Os agentes serão responsáveis pela segurança interna das arenas e pela área externa dos locais de competição da Olimpíada Por: Ricardo

Borges/Folhapress 05/07/2016

[13 de 13]

DIÁRIA

Outra preocupação do grupo tem sido o pagamento das diárias. Em missões, os integrantes da Força recebem R\$ 220 por dia. Para a Olimpíada, a promessa, dizem, é que o vencimento seria dobrado, o que não estaria ocorrendo.

Um policial do Rio Grande do Norte conta que o grupo que veio do Estado pensava com a Olimpíada garantir um melhor salário, mesmo que temporário, mas que há colegas que até agora sequer receberam a diária normal.

OUTRO LADO

O Ministério da Justiça e Cidadania informou, por meio de nota, que a estrutura para o serviço de segurança das instalações olímpicas está garantida, assim como as diárias dos profissionais da Força Nacional de Segurança Pública que atuarão nos Jogos Olímpicos e Paraolímpicos.

Além disso, a pasta acrescentou que "já existem 4.500 policiais inativos inscritos que podem ser aproveitados na Olimpíada, se houver necessidade".